

SERGIPE

ESTAMPILHAS FISCAIS
ESTADUAIS E MUNICIPAL

LUIZ REGINALDO FLEURY CURADO

SERGIPE

**ESTAMPILHAS FISCAIS ESTADUAIS E
MUNICIPAL**

VOLUME XI

2006
GOIANIA – GO

Proibida a reprodução, mesmo parcial, sem autorização escrita
do autor (art. 184 do Código Penal).

APRESENTAÇÃO

O presente trabalho, apesar de deficiente em muitos aspectos, representa vários anos de pesquisas, contendo informações e estampilhas fornecidas por diversos colecionadores, inclusive do exterior.

No Estado do Sergipe chama atenção a série do balão Porvir, e das colmeias, ambas de grande procura entre os colecionadores de selos temáticos.

Criada em 1892, a série dos balões, cinquenta anos depois, gerou mal entendidos. A Agência Hulton Press de Londres, informou que essa série de selos “postais” brasileiros, vendida por seis libras, tinha sido emitida pelo Estado de Sergipe “para comemorar o correio por balão...” A notícia foi comentada em artigo publicado no Jornal do Brasil de 27 de fevereiro de 1942, transcrevendo carta de um certo L. Marques Poliano. (Essa informação constava do Eco Filatélico da América do Sul, ano I, nº 11, de novembro de 1941, Rio de Janeiro, cujo diretor responsável era o Dr. Eduardo Klingerhofer da Fonseca.)

Em 1974, visitando uma mostra filatélica em Bournemouth, Inglaterra, fui indagado pelo renomado aerofilatelista Francis J. Field, de Sutton, Coddfield, sobre essas mesmas estampilhas e outras também mostrando balões:

- Seriam elas d’algum experimento balonístico no Brasil ? Porque o balão chamava-se Porvir ?”

Francis J. Fied (1895-1992) era um gigante no mundo filatélico. Estudioso da história postal e aeropostal, publicou diversos livros ao longo de 70 anos e assinou a honorífica “Lista de Filatelistas Ilustres” da London Royal Philatelic Society em 1968, cuja patroness é a Rainha Elizabeth II.

Esclareci que se tratavam de selos fiscais e apenas retratavam o brasão do Estado, rumo ao “porvir” ou o futuro. Ele pareceu – me ter ficado desolado com a informação...

Nutro a esperança de que as falhas existentes na apresentação das estampilhas do imposto de consumo de bebidas e charutos sejam supridas por alguém que as possua, para aqui inserir a ilustração pertinente.

Por falta de estampilhas e documentos poderão ser observadas muitas lacunas, deixando muito a desejar, pelo que o autor pede antecipada compreensão e desculpas. A este trabalho falta ainda a necessária legislação, talvez para uma futura edição, porém espera-se que surjam pesquisadores para dar-lhe continuidade e amplitude, assim resgatando essa importante memória fiscal – tributária, antes que desapareçam os documentos e estampilhas alusivos.

Nordeste 1996 – Goiânia outubro 2004.

O autor.

Caixa postal 769

74001-970 Goiânia – GO

Tel. fax 062 – 204-1418

ESTADO DE SERGIPE

Imposto do Selo

Imposto de Consumo

Imposto de Consumo – Bebidas

Imposto de Consumo - Charutos

Educação e Saúde

Vendas Mercantis

Vendas e Consignações

IMPOSTO DO SELO

1894 – Estado de Sergipe. Balão Porvir. Gravados em aço e impressas pela Waterlow Sons, London . Formato 27 x 40. Picote 14-15.

As estampilhas foram criadas pela Lei Estadual nº 2, de 5 de julho de 1892, que rezava: “Art. 1º - Ficam criados o grande e o pequeno selo do Estado para autenticidade dos atos administrativos, legislativos ou judiciais.

Art. 2º - O grande selo será apostado em atos assinados pelos Presidentes do Estado, da Assembléia Legislativa e da Relação; e o pequeno aos expedientes expedidos pelas demais autoridades.

Art. 3º - O Presidente do Estado fica autorizado a mandar fazer ambos os selos a que se refere esta lei.

Art. 4º - Em um e outro será representado o seguinte emblema: um indígena em ato de embarcar em um aeróstato, em cujo centro se lerá a palavra Porvir. No alto do emblema figura a data de 18 de maio de 1892; em baixo a legenda “Sub Leges Libertas”, e aos lados: Estado de Sergipe.

Art. 5º - ; em baixo a legenda “Sub Leges Libertas”, e aos lados: Estado de Sergipe.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Palácio do Governo de Sergipe, em 5 de Julho de 1882, 4º da República. (as) José Calazans.

Existem amostras da impressora – estampilhas novas com furo no centro – sem a palavra Specimen. Em 1898 as estampilhas de 50 e 200 réis receberam sobrecarga de novos valores para o imposto de consumo.

CURIOSIDADE:

A Agencia Hulton Press, de Londres, informou que essa “série de selos postais brasileiros” (oferecida e vendida por 6 libras esterlinas cada) foi emitida pelo Estado de Sergipe para comemorar o correio por balão. A notícia mereceu comentário em artigo no Jornal do Brasil de 27 de fevereiro de 1942, transcrevendo carta de L. Marques Poliano no Eco Filatélico da América do Sul, ano I, nº 11, novembro de 1941, cujo diretor responsável era o Dr. Eduardo Klingerhofer da Fonseca.



1. 50 réis marrom- violeta
2. 100 réis vermelho laranja
3. 200 réis azul ardósia
4. 400 réis marrom oliva
5. 500 réis marrom vermelho
6. 1000 réis verde (27x50)
7. 5000 réis marrom lilás
8. 10000 réis castanho



1901 – Emissão anterior com sobrecarga vertical de novo valor.

9. 5.000 réis sobre 100 réis laranja

1904 – República Brasileira. Estado de Sergipe. Colmeia. Impressos na Casa da Moeda do Brasil. Formatos diversos. Algarismos vermelhos. Picote 11.



10. 50 réis verde (22 x 32)
 11. 100 réis rosa
 12. 200 réis violeta
 13. 400 réis laranja
 14. 1.000 réis amarelo (27 x 35)
 15. 5.000 réis verde
 16. 10.000 réis rosa (35x40)

1910 – Idem. Algarismos brancos. O 5000 Réis circulou até 1945.

17. 400 réis laranja
 18. 1.000 réis castanho
 19. 2.000 réis verde
 20. 5.000 réis azul

1925 – Estado de Sergipe. Balão. Litografados.



21. 500 réis marrom
 22. 50.000 réis violeta

1926 – Estado de Sergipe. Colmeia. Algarismos vermelhos. Formato 29 x 20 ½ mm. Picote 11.



- 23. 100 réis rosa
- 24. 200 réis púrpura
- 25. 10.000 réis vermelho
- 26. 20.000 réis azul

1932 – Idem. Impressão da Casa da Moeda do Brasil. Formato 28 x 19. Picote 11. Existem em quadras ou pares sem picote (provas, gomadas): 600 réis vermelho e 2.000 réis azul, com picote 11. Filigrana Cruz de Cristo. Circulararam até 1960.



- 27. 600 réis vermelho
- 28. 1.000 réis marrom
- 29. 2.000 réis amarelo
- 30. 5.000 réis azul marinho
- 31. 10.000 réis verde
- 32. 20.000 réis violeta



1940 – Brasil Estado de Sergipe. Repartições do Interior. Flor do algodão. Formato 29 x 19. Picote 11. Circulararam até 1959.



- 33. 100 réis vermelhão
- 34. 200 réis violeta
- 35. 400 réis laranja
- 36. 500 réis marrom
- 37. 600 réis rosa
- 38. 1.000 réis marrom avermelhado
- 39. 2.000 réis amarelo
- 40. 5.000 réis azul
- 41. 10.000 réis verde
- 42. 20.000 réis azul claro
- 43. 50000 réis violeta

1940 – Idem. Com sobrecarga **CAPITAL**, preta ou vermelha.



- 44. 100 réis vermelhão
- 45. 200 réis violeta
- 46. 400 réis laranja
- 47. 500 réis marrom
- 48. 600 réis rosa
- 49. 1.000 réis marrom avermelhado
- 50. 2.000 réis amarelo
- 51. 5.000 réis azul (sobrecarga vermelha 1951)
- 52. 5.000 réis azul
- 53. 10.000 réis verde
- 54. 20.000 réis azul claro
- 55. 50.000 réis violeta

1954 – Brasil. Legenda: Estado de Sergipe contornando brasão da República. Imposto do Selo. Formato 19 x 9. Cortados em linha (percês). Circularam até 1960.



- 56. Cr\$ 1,00 castanho
- 57. 2,00 amarelo

1960 – Idem. Com picote 11.

- 58. Cr\$ 1,00 castanho
- 59. 2,00 amarelo

1955 – Brasil. Imposto do Selo. Estado de Sergipe dentro de círculo duplo. Emblema da República dentro de círculo. Formato 19 x 9. Cortados em linha (percês). Circularam até 1963.



- 60. Cr\$ 5,00 vermelho
- 61. 10,00 verde
- 62. 20,00 marrom
- 63. 100,00 laranja

1955 – Idem. Com picote 11.

- 64. Cr\$ 50,00 azul

1962 - Estampilhas da emissão de 1935 de Vendas Mercantis (VM) e de 1940, 1949 e 1952 de Vendas e Consignações (Brasão da República) com sobrecarga horizontal “Imposto do Selo” e horizontal “Dec.643 16-11-1961”, preta ou vermelha e novos valores. Circularam até 1966, inclusive.



- 65. Cr\$ 2,00 cruzeiros vermelho sobre 300 réis verde (VC)
- 66. 10,00 cruzeiros vermelho sobre 1000 réis violeta (VC)
- 67. 10,00 cruzeiros vermelho sobre 2.000 réis marrom (VC)
- 68. 20,00 cruzeiros preto sobre 100 réis violeta (VC)
- 69. 20,00 cruzeiros preto sobre 1.000 réis violeta (VC)
- 70. 200,00 cruzeiros preto sobre 5.000 réis azul (VC)
- 71. 500,00 cruzeiros sobre 600 réis verde (VM)
- 72. 10,00 verde (VC)
- 73. 20,00 rosa (VC)
- 74. 50,00 marrom (VC)
- 75. 50,00 marrom avermelhado (VC algarismos grossos)
- 76. 50,00 marrom (VC) cortados em linha (percês)

IMPOSTO DE CONSUMO

1898 – Emissão de 1894 (Balão) com sobrecarga CONSUMO.
Sobrecarga vermelha vertical ascendente:



1. 2 réis sobre 200 réis azul
2. 5 réis sobre 50 réis violeta
3. 5 réis sobre 200 réis azul
4. 10 réis sobre 200 réis azul
5. 20 réis sobre 100 réis laranja
6. 20 réis sobre 200 réis azul
7. 50 réis sobre 200 réis azul

1898 – Idem. Sobrecarga vertical vermelha descendo.



8. 2 réis sobre 200 réis azul
9. 5 réis sobre 50 réis violeta
10. 10 réis sobre 100 réis laranja
11. 20 réis sobre 100 réis laranja
12. 20 réis sobre 200 réis azul
13. 100 réis laranja
14. 200 réis azul
15. 1\$000 réis sobre 100 réis laranja

1898 – Idem, sobrecarga vertical CONSUMO e 5 réis horizontal.



16. 5 réis sobre 50 réis violeta

1904 – Emissão do Imposto do Selo (1904 Colmeia) com sobrecarga CONSUMO.



- 17. 50 réis verde
- 18. 500 réis sobre 50 réis verde

1920 – Estado de Sergipe. Imposto de Consumo. Numerais. Sem picote.



- 19. 10 réis vermelho
- 20. 40 réis vermelho
- 21. 50 réis vermelho
- 22. 60 réis vermelho
- 23. 100 réis vermelho
- 24. 200 réis vermelho

IMPOSTO DE CONSUMO - BEBIDAS

1920 – Estado de Sergipe. Consumo. Sem picote. Tipografado. Filigrana Sello Estado.



1. 15 réis verde
2. 150 réis verde
3. 300 réis verde
4. 400 réis verde

IMPOSTO DE CONSUMO - CHARUTOS

1920 – Estado de Sergipe. Sem picote. Tipografado. Filigrana Sello Estado.



5 réis amarelo
10 réis amarelo
15 réis amarelo

FUMO

1920 – Estado de Sergipe. Consumo. Fumo., Tipografado.



1. 30 Réis vermelho.

IMPOSTO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE

1943 – Sergipe. Educação e Saúde. Hospital. Formato 29 x 12. Picote 11. A partir de 1949 foram utilizadas duas estampilhas de 400 réis para completar o novo valor do imposto.



1. 400 réis vermelho

1949 – Estampilha do Imposto do Selo com sobrecarga preta horizontal Educação e Saúde. Para completar o valor do imposto – Cr\$ 0,80 – eram utilizadas duas estampilhas de 400 réis.



2. Educação e Saúde sobre 400 réis vermelho.

VENDAS MERCANTIS

1935 – Sergipe. Vendas Mercantis. Balão Porvir. Com espaço para data.
Impressão da Casa da Moeda do Brasil. Formato 13 x 30. Picote 11.

Circularam sobre duplicatas junto com as estampilhas de Vendas e Consignações.

Conforme informação dada pelo comerciante filatélico Leo Smalz, em 6/6/1992 e junho de 1994 foram impressas apenas 100 séries sem picotes.



1. 100 réis púrpura
2. 200 réis laranja
3. 400 réis azul
4. 500 réis preto
5. 600 réis verde
6. 1.000 réis violeta
7. 2.000 réis oliva
8. 5.000 réis azul
9. 10.000 réis verde
10. 20.000 réis vermelho
11. 50.000 réis marrom
12. 100.000 réis verde

VENDAS E CONSIGNAÇÕES

1939 – Emissão de 1894 e 1925 do Imposto do Selo (Balão Porvir) com sobrecarga vertical preta “Vendas e Consignações”.

-
1. 200 réis azul (1894)
 2. 500 réis marrom (1925 – sobrecarga subindo)
 3. 500 réis marrom (1925 – sobrecarga descendo)
-

1940 – Sergipe. Vendas e Consignações. Brasão da República. Formato 13 x 30. Picote 11.



4. 100 réis púrpura
5. 200 réis castanho
6. 300 réis cinza
7. 400 réis azul
8. 500 réis preto
9. 1.000 réis violeta
10. 2.000 réis marrom
11. 5.000 réis azul
12. 10.000 réis verde
13. 20.000 réis vermelho
14. 50.000 réis marrom
15. 100.000 réis azul
16. 200.000 réis vermelho
17. 500.000 réis azul

1949 – Idem. Valor em cruzeiros. Filigrana Casa da Moeda + .Picote 12.



18. Cr 1,00 violeta
19. 2,00 laranja
20. 5,00 amarelo
21. 10,00 verde
22. 20,00 vermelho vivo
23. 50,00 marrom
24. 100,00 vermelho
25. 200,00 azul
26. 500,00 azul
27. 1.000,00 vinho

1957 – 1965 - Idem. Brasão da República sobre fundo branco. Cortados em linha (percês) ou com picotes 12.



- 28. Cr\$ 10,00 verde
- 29. 50,00 marrom
- 30. 50,00 castanho avermelhado (alg. grossos)
- 31. 100,00 ...
- 32. 200,00 verde água (percê)
- 33. 500,00 azul
- 34. 1.000,00 vinho



ESTADO DE SERGIPE

ARACAJU

1952 – 1955 - SERGIPE. Cidade de Aracaju Homenagem à Inácio Barbosa. 1855. Imposto do Selo. Formato 28 ½ x 20 mm. Existem estampilhas com acentuados deslocamentos de picote.



Cr\$ 5,00 verde escuro

Cr\$ 5,00 verde claro

ÍNDICE

IMPOSTO DO SELO.....	5
IMPOSTO DE CONSUMO	10
IMPOSTO DE CONSUMO - BEBIDAS.....	12
IMPOSTO DE CONSUMO - CHARUTOS	13
IMPOSTO DE EDUCAÇÃO E SAÚDE	14
VENDAS MERCANTIS.....	15
VENDAS E CONSIGNAÇÕES.....	16
ARACAJU.....	18

